

Editorial
Volume 7, Número 2, Maio/Agosto, 2017

Temos a satisfação de apresentar mais uma edição da RITUR, composta por dez artigos que constituem trabalhos de vinte e cinco pesquisadores oriundos de instituições diversas dos estados brasileiros de Minas gerais, Bahia, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e da Espanha, Equador e Colômbia.

No artigo “A cooperação no desenvolvimento de destinos turísticos: importância como política pública e como instrumento propulsor na comercialização de produtos turísticos locais”, Eduardo Jorge Costa Mielke e Jorge Antonio Santos Silva constroem uma análise do desenvolvimento endógeno do turismo impulsionado pelos processos de cooperação atrelados à comercialização da atividade turística, considerando sua importância para a formação de uma agenda mais inclusiva na política pública, a fim de que o turismo, no Brasil, possa avançar de forma sustentável e responsável

Sandra Dalila Corbari, em “Mutirões extracomunitários *versus* turismo voluntário: experiências nas aldeias Tupã Nhe’ê Kretã (Morretes-PR) e Kuaray Haxa (Guaraqueçaba-PR)”, traz a discussão sobre a relação de mutirões extracomunitários com a prática turística. A autora faz um estudo dos mutirões extracomunitários realizados nas aldeias Tupã Nhe’ê Kretã, em Morretes e Kuaray Haxa, em Guaraqueçaba, Paraná, caracterizando a motivação dos participantes, a interação com os visitados e as atividades de lazer desenvolvidas, durante os mesmos.

Em “Turismo e Economia Solidária: uma análise nas cooperativas e associações de artesanato do Roteiro Seridó Norte-Rio-Grandense, Brasil”, Viviane Costa Fonseca de Almeida Medeiros, Raquel Fernandes de Macedo, Juarez Azevedo de Paiva, Francisco Fransualdo de Azevedo e Maria Lúcia Bastos Alves analisam a contribuição da Economia Solidária, através do cooperativismo e do associativismo, em parceria com as atividades voltadas para o turismo, na melhoria das condições sociais e econômicas dos artesãos do Roteiro Seridó, no Rio Grande do Norte.

No artigo “As redes sociais e o turismo: uma análise do compartilhamento no Instagram do Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes”, Geórgia Caetano de Oliveira Santos, Bruna Cristine de Oliveira Cabral, Marlusa Gosling e Juliana Maria Magalhães Christino expõem o processo de compartilhamento no Instagram de fotografias no Festival Cultura e Gastronomia da cidade de Tiradentes, em Minas Gerais, a fim de analisar a relação das fotos produzidas no evento com a construção da imagem do destino turístico.

José Ramón Cardona em “La Guerra Civil Española y la implicación de los residentes en el turismo: El caso de Ibiza”, faz uma análise do processo histórico das

mudanças que se processaram no turismo em Ibiza, na Espanha, nas décadas de 1940 e 1950, a partir da Guerra Civil Espanhola e da situação que se configura no destino, com relação ao turismo, no período pós guerra.

O artigo “Emprendimiento social en el sector del turismo comunitario: una primera aproximación al caso de las comunidades indígenas del Ecuador” de Ximena Morales-Urrutia, Diana Morales-Urrutia e Eduardo Hong-Hong, identifica o estado dos empreendimentos turísticos sociais em comunidades equatorianas, considerando 24 províncias do Equador no período de 2000 a 2015, caracterizando o tipo de turismo ofertado, de atividades turísticas e as fases de desenvolvimento em que se encontram os Centros de Turismo Comunitario (CTC).

Edilaine Weber Mannrich, Thays Cristina Domareski Ruiz e Francisco Antonio dos Anjos, em “A Competitividade de Destinos Turísticos: O Caso de Balneário Camboriú -Santa Catarina – Brasil”, analisam o processo de desenvolvimento da cidade de Balneário Camboriú segundo a evolução das perspectivas de competitividade turística, tendo como base os conceitos dos principais autores que abordam a temática e os indicadores presentes em modelos diversos utilizados para avaliação de competitividade de destinos turísticos.

Em “¿Movidos por la fe o la cultura? Apuntes metodológicos sobre el perfil y motivaciones del turista en Cartagena”, Wilson Ricardo Pinillos Castillo e Carolina Hernández Vargas apresentam o resultado de uma pesquisa de oferta e de características do perfil do turista e suas motivações de viagens em Cartagena das Índias, na Colômbia,, destino consolidado como de turismo cultural, e discutem as relações estabelecidas na localidade com o turismo religioso.

No artigo “Avaliação das experiências de intercâmbio internacional na graduação: a avaliação dos intercambistas estrangeiros na Universidade de São Paulo e de discentes da USP no exterior”, Yuli Della Volpi e André Fontan Köhler analisam a experiência de intercâmbio realizado por graduandos da Universidade de São Paulo, que foram para o exterior, e de alunos de graduação estrangeiros, que estavam fazendo intercâmbio na Universidade de São Paulo, a partir de suas próprias opiniões e avaliações, apresentando alguns aspectos do que se conceitua como “turismo de intercâmbio.”

Renato dos Santos Lima e Maria Luiza Cardinale Baptista, em “Cartografia de saberes: novas reflexões sobre os caminhos metodológicos do turismo no Círio de Nazaré”, apresentam e discutem a estratégia metodológica da “Cartografia de Saberes”, que se caracteriza por direcionar o pesquisador para uma multiplicidade de trilhas, com aproximações e ações investigativas para a realização da pesquisa, e a utilizam para a construção de uma análise da festividade religiosa Círio de Nossa Senhora de Nazaré, de Belém do Pará

Agradecemos pela confiança dos autores, pelo trabalho e dedicação do Comitê Científico, Conselho Editorial e dos Avaliadores *ad hoc*, pesquisadores que fazem a RITUR, sem o quais esta publicação não seria possível.

Desejamos uma leitura proveitosa, instigante e produtiva.

Penedo (Alagoas, Brasil) e Girona (Cataluña, España), 21 de setembro de 2017.

Os Editores
Silvana Pirillo Ramos
Lluís Mundet i Cerdan